RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM RESIDENTE A PARTIR DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Autor(res)

Eliza Adriana Sheuer Nantes
Diones Da Silva Vale

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

A pandemia causada pelo Covid-19 alterou o sistema educacional em geral, assim como o Programa Residência Pedagógica. O programa é uma das ações do Governo Federal que integra a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo o aperfeiçoamento das práticas educativas nos cursos de licenciatura em território brasileiro. A formação inicial docente assim exemplifica bem esta realidade, pois é a partir dela que o professor busca novos saberes, aperfeiçoando sua capacidade de melhorar a práxis. Esse tempo pandêmico trouxe novas formas de interação propiciada em uma educação remota e, junto com ela, um grande desafio: a tecnologia. Professores e residentes precisaram se adaptar utilizando as tecnologias digitais em suas metodologias de ensino, conforme a indicação da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), que inclui mediar conteúdos planejados pedagogicamente seguindo o mesmo rigor das aulas presenciais.

Objetivo

Proceder um relato de experiência sobre a formação inicial, em contexto de ensino remoto emergencial (ERE), apresentando a vivência do aluno bolsista sobre a atuação na Residência Pedagógica (RP) realizadas por meio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

Material e Métodos

A metodologia caracterizou-se como qualitativa, de base empírica, advinda do relato de experiência pelo aluno bolsista de RP, no período de agosto a outubro de 2021, com objetivo de revelar vivências no ensino remoto no contexto pandêmico. Foram realizadas reuniões conjuntas com coordenadores, preceptores e residentes; preparação estudantil de lecionar, participação nos encontros formativos, acompanhamento e intervenções pedagógicas na sala de aula virtual, não sendo possível o encontro presencial do residente com o campo. O WhatsApp, aplicativo Teams, YouTube e Ambiente Virtual de Aprendizagem foi um dos meios utilizados durante todo o programa. Diante disso, percebe-se que “[...] hoje enfrentamos em nosso país árdua discussão sobre o uso do ensino mediado por tecnologias. Talvez esse período nos ensine que ambas as modalidades podem conviver em harmonia em prol de um projeto pedagógico que atenda às necessidades de uma educação voltada para o século 21” (RAMOS, 2020).

Resultados e Discussão

O processo de ensino na educação remota durante a formação inicial na RP inclui considerar o estudo da BNCC, para que os objetivos do conteúdo durante a regência não se percam durante a aplicação. Essa prática pedagógica com base em vivências realizadas no Colégio de Aplicação da UEL (com alunos do 7º ano) de forma totalmente online não podia ser feita sem reflexão, bem como, equilibrar planejamento e improvisação. Imbernón (2010, p. 50), esclarece que "são importantes esses momentos de reflexão sobre a prática, já que através da análise e da compreensão é possível interferir uma determinada realidade". Apesar do esforço de adaptação tecnológica e do desafio enfrentado, buscou-se novas estratégias de ensino como, por exemplo, o uso de jogos digitais e gamificação, mas por motivos de baixa conexão não foi possível utilizá-los naquele período. Assim, o ensino remoto não deve se resumir apenas com vídeos, outras estratégias devem ser utilizadas para garantir a participação dos alunos.

Conclusão

A partir das vivências realizadas é justificável a necessidade da exploração dos letramentos digitais, bem como, a busca de novas competências e habilidades, pois ministrar aulas de forma remota não é o mesmo que fazê-lo presencialmente. As aulas se diferenciam e há a interação com a câmera e a mediação em chats. Conclui-se que apesar dos desafios enfrentados no ensino remoto, adquiriu-se um bom aprendizado no RP contribuindo para a formação e promovendo novos letramentos.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 02 dez 2022..

DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. Letramentos Digitais. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2016

IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2010.

OLIVEIRA, C. C.; VASCONCELLOS, M. M. M. A formação pedagógica institucional para a docência na Educação Superior. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 15, n. 39, 2011.

RAMOS, M. N. Educação em tempos de Covid-19. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/opiniao/2020/04/02/internas_opiniao,841850/a rtigo-a-educacao-em-tempos-de-covid-19.shtml. Acesso em: 03 dezembro 2022.

Apoio - Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular – FUNADESP.